

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 8 de Julho de 2008 - 12:36 hs

[home](#) [assinaturas](#) [expediente](#) [publicidade](#) [e-mail](#)**ECO•21**

Revista ECO•21

Av. N. Sra. Copacabana 2 - Gr. 301 - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 22010-122 - Tels.: (21) 2275-1490 / 2275-1499

Edições anteriores

Selecione uma opção ao lado.

Edição 139

**A crise da água no berço do Homem Americano**[voltar](#)

Érika Targino

*Jornalista da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM)*

Sessenta mil pessoas da região dos Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões (PI) serão beneficiadas pelo projeto "A Água e o Berço do Homem Americano" (ABHA). Executado pela Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) e financiado pelo Programa Petrobras Ambiental, o ABHA objetiva melhorar a gestão das águas, na região conhecida como Território Berço do Homem Americano, para promover o aproveitamento dos recursos naturais, ecológicos, turísticos e culturais da região.

Noventa povoados das cidades de São Braz do Piauí, Anísio de Abreu, Jurema e Caracol já receberam a equipe da FUMDHAM para elaboração do diagnóstico das comunidades beneficiadas pelo projeto.

Os povoados visitados na primeira etapa do ABHA estão situados na região do Semi-Árido piauiense e sofrem com os mesmos problemas de escassez d'água durante períodos de longa estiagem.

Nas localidades visitadas a Fundação preencheu ficha cadastral das comunidades, apresentou o projeto aos moradores, realizou registros fotográficos e registrou os pontos de localização com uso da tecnologia de GPS (Sistema de Posicionamento Global) para facilitar as próximas ações. De acordo com o diagnóstico em boa parte dos povoados já existem poços artesanais com instalação completa, porém 99% destes poços são de água salgada, imprópria para o consumo humano.

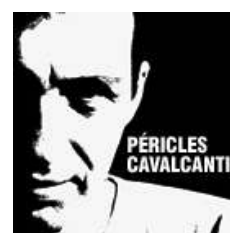
A coordenadora da equipe de visitas aos povoados e responsável pela elaboração do relatório, Sirleide Ribeiro, afirma que nenhum dos poços dispõe de equipamentos para tratamento químico que torne a água adequada para consumo. "Apesar de grande parte das localidades serem beneficiadas por poços, na época da seca falta água para beber", denuncia Sirleide.

Outro importante ponto apresentado é que muitos povoados situados nos municípios de Jurema e Anísio de Abreu consomem água de um olho d'água, situado na localidade Canabrava, que está apenas a 200 metros de uma lagoa totalmente poluída. Não há nenhum tipo de gestão governamental no uso desta água, que é chamada pelos moradores das localidades próximas de "água mineral". Os técnicos do ABHA estão realizando análises bioquímicas para descobrir a qualidade atual desta água e das diversas lagoas, lagos e "caldeirões" naturais.

A conclusão apresentada por este primeiro diagnóstico é que se faz necessária a instalação de dessalinizadores nos poços já existentes nos povoados e que a expansão do trabalho de educação ambiental a todos os municípios alvo, além da realização de planejamento estratégico das ações, serão de grande importância para o sucesso do projeto, que busca solucionar problemas como poluição de lagos, lagoas e barragens, assoreamentos de cursos d'água, ausência de coleta de lixo e o uso não racional da água.

Através das ações de educação ambiental a população destas localidades tem descoberto o valor da preservação e a importância do trabalho integrado entre comunidade e instituições de defesa do meio ambiente e preservação do patrimônio natural e cultural da região. As ações de maior destaque foram a limpeza da Lagoa São Vitor e as visitas monitoradas dos alunos e professores dos povoados ao Museu do Homem Americano para aula de educação ambiental. A limpeza da Lagoa São Vitor, situada no povoado homônimo, contou com a participação dos alunos do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Campus Serra da Capivara, dos alunos da Unidade Escolar José Caetano dos Santos (única escola do povoado) e esteve sob coordenação de Fátima Barbosa, professora de Educação Ambiental da Univasf. A Univasf é parceria da Fundação Museu do Homem Americano na execução das ações de educação ambiental do ABHA

Durante a aula no Museu os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer a importância da



preservação do patrimônio natural e cultural. "Acredito que educar para a preservação de nossas riquezas naturais e culturais vai além das atividades do projeto, é uma ação de mobilização para a mudança social", afirma Fátima Barbosa.

#### Programa Petrobras Ambiental

O Programa Petrobras Ambiental destinou pouco mais de R\$ 3 milhões para realização do ABHA, que além de beneficiar uma média 60 mil pessoas, criará condições de infra-estrutura para o turismo ecológico e cultural, contribuindo assim para alternativas econômicas viáveis capazes de promover o desenvolvimento sustentável dos municípios da região. O projeto reúne ainda ações de recuperação e conservação de reservatórios naturais de água (superficiais e subterrâneos), implementação da gestão integrada dos recursos hídricos, promoção de práticas do uso racional da água, através de ações de educação ambiental e proteção das nascentes do rio Piauí. Também faz parte do projeto o mapeamento dos sítios arqueológicos e paleontológicos existentes no Território Berço do Homem Americano.

Com a realização do ABHA a Fundação Museu do Homem Americano espera que o modelo de atuação resulte em uma alternativa aplicável futuramente a outros municípios, com respeito às devidas condições geográficas, sociais e econômicas de cada localidade.



© 2008, Tricontinental Editora Ltda.